
Planta de um Abatedouro de Coelhos

O conceito de número de animais a serem abatidos ou o tamanho do estabelecimento, em metros quadrados, como base para o desenvolvimento do projeto nos parece falacioso, em qualquer abatedouro.

Como estamos preocupados com projetos de pequeno porte que sejam economicamente viáveis, nosso estudo foi baseado na seqüência tecnológica do abate de coelhos, considerando que, para cada uma das operações haverá normalmente necessidade de pelo menos um funcionário. O espaço para este funcionamento tem, evidentemente, uma área mínima que não poderá ser reduzida. Assim foi sendo elaborada nossa seqüência, e daí surgiram as áreas isoladamente, e a sua soma.

Como, no caso, não se trata de um abate doméstico em que a mesma pessoa pode fazer tudo sozinha, adotamos o sistema de linha de "desmontagem" através de nória e ganchos suspensos que, porém, pode ser mecanizada ou manual, por razões de economia.

O resultado final, que está sujeito a algumas variações, é esquematizado no final do capítulo.

A construção será realizada sob a responsabilidade de um engenheiro civil, de modo que não há necessidade de serem descritos detalhes construtivos corriqueiros do estabelecimento.

No entanto, durante a execução do projeto que serviu de base para o presente trabalho, surgiram algumas questões que merecem comentário.

Água: Há necessidade de um suprimento suficiente de água potável, tanto em relação ao volume como em relação a pressão. No caso, isto foi conseguido por uma caixa d'água de 7.000 litros a uma altura de 5 metros (para abate de 150 coelhos por período).

Telhado: Sobre a laje, o telhado é de metal, com a estrutura soldada, devido aos ventos reinantes na região.

Paredes: As paredes são revestidas com massa corrida de cimento branco e um selador. Uma experiência com tinta acrílica não deu bom resultado.

Nória: Como não havia no comércio uma nória industrial tão pequena, a mesma foi fabricada artesanalmente com perfis de U duplo e 75mm, chapa 12 e roldanas livres ligadas por corrente de bicicleta. O espaçamento en-

tre os ganchos é de 90cm. O sistema é operado por um motor de um HP com redutor para a velocidade de um metro/minuto, e o sistema tem, ao todo, cerca de 24 metros.

Chuveiros: Foram feitos com canos furados, uma cortina de chapa inox nos lados e, entrada e saída com folha de plástico transparente.

Chutes: As aberturas para a eliminação dos resíduos para a área externa foram feitas em mármore, porém isto não deu bom resultado pois não havia inclinação. Será conveniente uma meia cana inclinada de aço inoxidável.

Resíduos líquidos: O volume de água com resíduos sanguíneos foi facilmente absorvido por um pequeno tanque de decantação não tendo apresentado qualquer problema durante vários meses de funcionamento, com abate uma ou duas vezes por semana, de cerca de 150 animais por período.

PLANTA ESQUEMÁTICA DO ABATEDOURO

